

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Rua Serro Azul, 2440 – Prédio 3 – Sala 03 – Bairro Linha Marreca - CEP: 97.900-000

Cerro Largo - RS

Certificado de Autorização Bacen - 9900994886

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Cotistas e Consorciados:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial da Administradora levantado em 30 de junho de 2024, comparativamente com 31 de dezembro de 2023; e a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa da Administradora, relativas ao 1º semestre de 2024 comparadas com o 1º semestre de 2023; e também a Demonstração de Recursos de Consórcios em 30 de junho de 2024, comparativamente com 31 de dezembro de 2023, e a demonstração das Variações nas Disponibilidades dos Grupos relativas ao 1º semestre de 2024, comparada com o 1º semestre de 2023, bem como as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cerro Largo (RS), 09 de agosto de 2024.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL					
Em milhares de Reais					
ATIVO	30/06/2024	31/12/2023	PASSIVO	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	51.119	43.595	CIRCULANTE	41.472	40.724
Disponibilidades	97	92	Obrigações Fiscais	926	222
Valores Mobiliários - Nota Ig	46.510	38.190	Obrig. Contrib. Sociais	16	17
Empréstimos a Grupos	3.859	4.503	Obrigações Salariais	114	69
Valores e Direitos Grupos Encerrados	0	0	Credores Diversos	0	5
Pagamentos a Ressarcir	7	7	Valores Grupos Encerrados	152	147
Previsão IRF -Rend.a Realizar	646	803	Sócios Conta Corrente	40.264	40.264
NÃO CIRCULANTE	52.121	48.174	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.768	51.045
Investimentos - Nota If	52.090	48.140	Capital Social - Nota Ie	1.000	1.000
Imobilizado - Nota Ih	107	105	Lucros Acumulados	60.768	50.045
(-) Depreciações - Nota Ih	(76)	(71)			
COMPENSADO	296.153	266.937	COMPENSADO	296.153	266.937
RECURSOS CONSORCIO	<u>286.413</u>	<u>259.994</u>	Recursos coletados	286.413	259.994
-Utilizados c/ Contemplados	255.979	230.342	Contrib.de Cons.a Receber	3.670	3.434
-A Utilizar em Contemplações	30.434	29.652	Renda Fixa TVM - Controle	2.302	0
Distribuição de Lucros	0	0	Aplicações Grupos Encerr.	1.330	1.164
Prev.Mensal Rec.Cons.- Nota lib	3.670	3.434	Valores de Grupos Encerr.	1.690	2.345
Renda Fixa TVM - Controle	2.302	0	Valores em Cobrança Judicial	748	0
Valores em Cobrança Judicial Gr Encerr	748	0			
Valores de Grupos Encerrados	1.690	2.345			
Valores Aplicados - Grupos Encerr.	1.330	1.164			
Total	399.393	358.706	Total	399.393	358.706

Obs: As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

ELEONOR OSCAR BECKER
Diretor

ELOI SCHREINER
Confador
CRC/RS 25.780

CLOVIS RICARDO SKUPIEN
Gerente Administrativo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/2024	1º SEMESTRE/2023
RECEITAS OPERACIONAS	10.102	9.621
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.302	2.341
Rendas de Prestação de Serviços	7.800	7.280
DESPESAS OPERACIONAIS	1.709	1.990
Despesas de Pessoal	326	383
Despesas Tributárias	287	269
Despesas Administrativas	1.082	1.328
Despesas Operacionais	14	10
RESULTADO OPERACIONAL	8.393	7.631
Resultado Não Operacional	3.950	6.559
RESULTADO ANTES TRIBUT.S/ O LUCRO	12.343	14.190
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO	(432)	(426)
IMPOSTO DE RENDA S/ LUCRO	(1.188)	(1.172)
LUCRO LÍQUIDO	10.723	12.592





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM MILHARES DE REAIS

Histórico	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldo Inicial em 01/01/2023	1.000	32.516	33.516
Lucro Líquido do 1º Semestre 2022		12.592	12.592
Saldos em 30 de junho 2023	1.000	45.108	46.108
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2023	-	12.592	12.592

Saldo Inicial em 01/01/2024	1.000	50.045	51.045
Lucro Líquido do 1º Semestre 2024		10.723	10.723
Saldos em 30 de junho 2024	1.000	60.768	61.768
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2024	-	10.723	10.723



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM MILHARES DE REAIS




	1º SEMESTRE/2024	1º SEMESTRE/2023
LUCRO LIQUIDO	10.723	12.592
Outros Componentes do Resultado Abrangente	0	0
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	10.723	12.592

hl *ep* *es*

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
	2024	2023
Fluxo de caixa proveniente das Operações		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	10.723	12.592
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido		
Ajustes Arredondamento Mil Reais - Lucros Acumulados	1	-
Despesas com Depreciações e Amortizações	5	7
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	10.729	12.599
Redução (Aumento) das Aplicações Financeira	(8.320)	(3.271)
Redução (Aumento) dos Empréstimos a Grupos	644	553
Redução (Aumento) de Cheques e Direitos de Grupos	-	(145)
Redução (Aumento) de Previsão IRF - Rend. a Realizar	157	(274)
Aumento (Redução) das Obrigações Fiscais	704	228
Aumento (Redução) das Contribuições Sociais	(1)	-
Aumento (Redução) das Obrigações Salariais	45	25
Aumento (Redução) de Credores Diversos	(5)	9
Aumento (Redução) de Valores de Grupos Encerrados	5	
Aumento (Redução) Bens e Direitos -Grupos Encerrados	-	
Fluxo das Atividades Operacionais	3.958	9.724
Aumento (Redução) do Passivo Não Circulante	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-
Redução (Aumento) no Realizável a Longo Prazo	-	-
Redução (Aumento) em Investimentos	(3.950)	(9.627)
Redução (Aumento) nos Investimentos em Imobilizado	(3)	40
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.953)	(9.587)
TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO (REDUZIDO)	5	137
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	5	137
Disponibilidades no Início do Exercício	92	69
Disponibilidades no Fim do Exercício	97	206

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

EM MILHARES DE REAIS

ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2024	31/12/2023		30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE	104.466	99.757	CIRCULANTE	104.466	99.757
Disponibilidades	458	504	Obrig. com Consorciados	44.945	41.639
Aplic. Financeiras dos Grupos	2.389	2.853	Grupos em Formação	0	1
Aplic. Financ. Vinculadas Comtempl.	27.587	26.294	Consort. não Contemplados	44.945	41.638
Recursos Grupos em Formação	0	1	Valores a Repassar	3.205	4.289
Bens Apreendidos	5	0	Obrig. c/Contempl. A Entregar	27.587	26.294
Contrib. a Receber de Contemplaç.	74.027	70.105	Obrigações c/Administradora	3.859	4.503
Normais	72.656	68.927	Recursos devolver Consort.	16.359	15.274
Em Atraso	1.075	780	Recursos dos Grupos	8.511	7.758
Em Cobrança Judicial	296	398			
COMPENSAÇÃO	856.041	870.529	COMPENSAÇÃO	856.041	870.529
Prev. Mensal a receber Cons.	3.670	3.434	Recursos Mensais Rec. Cons.	3.670	3.434
Contrib. Devidas ao Grupo	442.980	450.086	Obrig. Grupo p/ Contribuições	442.980	450.086
Consort. Bens A Contemplar	409.391	417.009	Obrig. p/Futuros Contempl.	409.391	417.009
Total	960.507	970.286	Total	960.507	970.286

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/2024	1º SEMESTRE/2023
DISPONIBILIDADES INICIAIS	29.652	23.762
Disponibilidade Conta Corrente	504	295
Aplicações Financeiras do Grupo	2.853	2.352
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	26.294	21.115
Recursos de Grupos em Formação	1	
(+) RECURSOS COLETADOS	37.084	35.020
contribuição para aquisição de bens	29.427	26.812
Taxa de Administração	6.197	6.712
Contribuição ao Fundo de Reserva	472	443
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.234	1.363
Multas e Juros Moratórios	150	163
Prêmio de Seguros	0	0
Custas Judiciais Recebidas	9	5
Outros	-405	-478
(-) RECURSOS UTILIZADOS	-36.302	-32.106
Aquisição de Bens	(27.054)	(22.716)
Taxa de Administração	(7.468)	(6.897)
Multas e Juros Moratórios	(89)	(85)
Prêmios de Seguros	-	-
Custas Judiciais	(18)	(32)
Devolução a Consorciados Desligados	(831)	(877)
Despesas Registro Contrato Garantia	-	-
Outros	(842)	(1.499)
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	30.434	26.676
Disponibilidade Conta Corrente	458	412
Aplicações Financeiras do Grupo	2.389	1.815
Recursos de Grupos em Formação	0	0
Aplicações Financeiras Vinculadas a contemplações	27.587	24.449

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Serro Azul, 2440 – Prédio 3 – Sala 03 – Bairro Linha Marreca - CEP: 97.900-000

Cerro Largo - RS

Certificado de Autorização Bacen - 9900994886

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2024

I - ADMINISTRADORA

a) Contexto Operacional

As operações da empresa consistem na administração de grupos de consórcio, destinados a aquisição de bens móveis, como: motos, automóveis, eletrodomésticos, eletrônicos e materiais de construção; e de Imóveis em geral.

b) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A Diretoria autorizou a divulgação das Demonstrações Contábeis conforme relatório datado de 09 de agosto de 2024.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, posteriormente convertida na Lei 11.941, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, estendidas as sociedades limitadas por opção, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Todavia, boa parte das normas já expedidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas via Resolução, pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, ainda não foram adotadas pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual estas demonstrações contábeis ainda não contemplam na íntegra as ditas modificações.

c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração que é apropriada pelo regime de caixa atendendo normas do Banco Central do Brasil.

d) As provisões de Férias e 13º salário foram constituídas considerando todos os direitos trabalhistas com os encargos sociais, incorridos até o final do período.

e) O Capital Social foi totalmente integralizado por quotistas brasileiros domiciliados no País, tendo como controlador o Sr. Eleonor Oscar Becker, que também, controla o Grupo Econômico Becker, do qual a Administradora Becker faz parte.

f) O investimento (Permanente) refere-se a participação social na controlada Becker Adm. e Incorporadora de Imóveis Ltda., apresentado pelo valor de custo de aquisição, corrigido com base na equivalência patrimonial até 30/06/2024. A variação no valor do investimento refere-se a equivalência patrimonial positiva contabilizada no 1º Sem/2024, no valor de R\$ 3.950.021,86, tendo por base uma participação de 99,9798% sobre o PLA da investida em 30/06/2024.

g) As aplicações financeiras estão todas realizadas em Fundos de Investimento de renda fixa, e depósitos de renda fixa, disponíveis para resgate imediato.

h) O Ativo Não Circulante está apresentado em 30/06/2024, em conformidade com a Circular nº 2.682/96, e vem sendo depreciado de acordo com as taxas indicadas pelo Fisco para cada espécie de bem.

Em Milhares reais

CONTA	C. CORRIGIDO	DEPRECIÇÃO	VLR. LÍQ. CONTÁBIL
INVESTIMENTOS	52.090	-	52.090
-Cotas de Capital Controlada	52.090	-	52.090
IMOBILIZADO	108	(76)	32
- Móveis e Equipamentos	80	(52)	28
- Veículos	24	(24)	-
- Imobilizações em Curso	4	-	4
TOTAL	52.198	(76)	52.122

i - Desde o início da Pandemia gerada pela Covid 19 a Administradora Becker vem monitorando os efeitos que possam afetar o desempenho dos seus negócios. Embora essa Pandemia tenha gerado muitas incertezas e desafios em todos os mercados, a empresa vem conseguindo manter suas operações e atingir os resultados esperados pela administração. As providências adotadas no período serão mantidas até que novos cenários sejam atingidos, seguindo sempre as recomendações do Ministério da Saúde.

II - GRUPOS DE CONSÓRCIO

1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis dos Grupos de Consórcio

As demonstrações contábeis dos Grupos de consórcio foram elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

2 - Principais práticas contábeis dos Grupos de consórcio

Ativos e passivos circulantes, que também incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados prin-

principalmente pelas seguintes contas:

a) Aplicações Financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos são incorporados diariamente ao fundo comum de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

b) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

c) Contribuições Devidas ao Grupo - por Consorciados Contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum dos consorciados contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

d) Consorciados Bens a contemplar e/ou Bens ou Serviços a Contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

e) Obrigações com Consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) Valores a Repassar

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo, relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

h) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

i) Recursos dos Grupos

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.


III - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

Os grupos de consórcio, ativos no primeiro semestre 2024 e no primeiro semestre de 2023, apresentam a seguinte composição:

	1º Semestre	1º Semestre
	2024	2023
3.1. Quantidade de grupos administrados (Ativos)	41	42
3.2. Quantidade de bens entregues, no período corrente e no total	803	626
3.3. Taxa média de inadimplência de consorciados contemplados	1,67%	1,41%
3.4. Quantidade de consorciados ativos, no período corrente e no total	9.266	8.984
3.5. Quantidade de consorciados excluídos, no período corrente e no total	950	1.112
3.6. Quantidade de bens pendentes de entrega (mais de 30 dias)	957	996

Cerro Largo (RS), 30 de junho de 2024.


ELEONOR OSCAR BECKER
Diretor


ELOI SCHREINER
Contador
CRC/RS 25.780


Clovis Ricardo Skupien
Gerente Administrativo



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2024

Ilmos. Srs.

Cotistas, Administradores e Consorciados da
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.
Cerro Largo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2024 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, em 30 de junho de 2024, e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2024 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de agosto de 2024.



Antônio César da Silva
Contador - Mestre em Controladoria
CRC-RS 043890-O-9
CVM AD 17.595 - Registro 12840
www.acscontab.com.br